

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

15/09/2019

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Muito mais do que se procura.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
- 2 Este caderno contém a prova objetiva e a prova discursiva. A objetiva é composta de **60** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
- 3 O cartão-resposta e o caderno de respostas da prova discursiva são personalizados e não serão substituídos em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 5 Estas provas terão **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

A rua

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia. Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua. [...]

Os dicionários só são considerados fontes fáceis de completo saber pelos que nunca os folhearam. Abri o primeiro, abri o segundo, abri dez, vinte enciclopédias, manuseei infólios especiais de curiosidade. A rua era para eles apenas um alinhado de fachadas, por onde se anda nas povoações...

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benarès ou em Amsterdã, em Londres ou em Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua. A rua é o aplauso dos mediócrs, dos infelizes, dos miseráveis da arte. [...] A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela. A rua é a transformadora das línguas. [...] A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros. [...]

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas. [...]

Essas qualidades nós as conhecemos vagamente. Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. É preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs e os nervos com um perpétuo desejo incompreensível; é preciso ser aquele que chamamos flâneur e praticar o mais interessante dos esportes – a arte de flunar: É fatigante o exercício?

Para os iniciados sempre foi grande regalo. A musa de Horácio, a pé, não fez outra coisa nos quarteirões de Roma. Sterne e Hoffmann proclamavam-lhe a profunda virtude, e Balzac fez todos os seus preciosos achados flinando. Flunar! [...] Que significa flunar? Flunar é ser vagabundo e refletir, é ser basbaque e comentar, ter o vírus da observação ligado ao da vadiagem. Flunar é ir por aí, de manhã, de dia, à

noite, meter-se nas rodas da populaça, admirar o menino da gaitinha ali à esquina, seguir com os garotos o lutador do Cas-sino vestido de turco [...]; é ver os bonecos pintados a giz nos muros das casas, após ter acompanhado um pintor afamado até a sua grande tela paga pelo Estado [...]

RIO, João do. A rua. In: A alma encantadora das ruas. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 01 —

A crônica de João do Rio foi publicada no início do século XX e trata das ruas do Rio de Janeiro, iluminada pelas primeiras luzes da modernidade. No texto, o amor revelado pela rua caracteriza-se por ser

- (A) idealizado, visto que o enunciador considera que o gozo do “calor do sol” e do “lirismo do luar” são ainda pouco suficientes para se chegar à essência da psicologia da rua.
- (B) crítico, dado que o cronista define a rua como “agasalhadora da miséria” e descreve paisagens sociais que compõem o seu cenário.
- (C) intimista, já que o prosador o declara “absoluto” e “exagerado” e firmando-se no âmbito de sua individualidade.
- (D) transitório, posto que o autor diz que “tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo”, posicionando-se em favor dessa variação e transitoriedade.

— QUESTÃO 02 —

O enunciador discorda parcialmente da definição dada à palavra “rua” pelos dicionários e enciclopédias porque esses compêndios

- (A) consideram exclusivamente a natureza material da rua.
- (B) tratam dos conhecimentos populares advindos da rua.
- (C) constituem para os ignorantes fontes de completo saber.
- (D) hesitam em reconhecer a validade de infólios de curiosidade.

— QUESTÃO 03 —

Em relação ao trecho “A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela.”, interpreta-se que

- (A) a relação semântica implícita entre a primeira e a segunda sentença é de finalidade.
- (B) a palavra “os” tem a função de substantivar o verbo que aparece em seguida.
- (C) o verbo da segunda sentença exige o uso do plural na norma padrão, por apresentar sujeito composto.
- (D) o pronome “ela” atua na sentença como sujeito gramatical do verbo “denunciar”.

— QUESTÃO 04 —

No texto, a justificativa dada para fundamentar a ideia de que “a rua nasce, como o homem, do soluço e do espasmo” é a seguinte:

- (A) a rua acolhe a tristeza dos desempregados que por ela perambulam sem sucesso em busca de trabalho.
- (B) os miseráveis são os responsáveis pela destruição do trabalho de pessoas de bem, como os pedreiros.
- (C) a rua surge do suor e do esforço humanos que trabalham e cantam tristes cantilenas.
- (D) os seres humanos nascem iguais e depois os interesses econômicos provocam desigualdade.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o enunciador defende a necessidade de praticar o exercício de “flanar”. Com base nas informações do texto, a definição mais próxima do dicionário para o verbo “flanar” é:

- (A) praticar exercícios físicos para garantir saúde física e mental.
- (B) andar ociosamente nas ruas sem rumo e sem destino certo.
- (C) interagir com vizinhos para atualizar-se das novidades na cidade.
- (D) praticar atos ilícitos como forma de romper com o padrão moral estabelecido socialmente.

Leia os textos a seguir para responder às questões 06 e 07.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Poema de Gonçalves Dias, exilado em Portugal.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2112>. Acesso em: 11 jul. 2019.

Minha terra é a Penha,
o medo mora aqui.
Todo dia chega a notícia
que morreu mais um ali.

Nossas casas perfuradas
pelas balas que atingiu (sic).
Corações cheios de medo
do polícia que surgiu.

Se cismar em sair à noite,
já não posso mais.
Pelo risco de morrer
e não voltar para os meus pais.

Minha terra tem horrores
que não encontro em outro lugar.
A falta de segurança é tão grande,
que mal posso relaxar.

'Não permita Deus que eu morra',
antes de sair deste lugar.
Me leve para um lugar tranquilo,
onde canta o sabiá

Texto produzido por dois estudantes da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro e divulgado nas redes sociais e em notícias.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/minha-terra-tem-horrores-versao-de-poema-feita-por-alunos-do-rio-causa-comocao-nas-redes-sociais.ghtml>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 06 —

Uma análise dos textos 1 e 2 conduz à inferência de que:

- (A) o exílio de Gonçalves Dias foi motivado pela violência encontrada no Brasil à semelhança da que ocorre no bairro da Penha.
- (B) o enunciador do texto 2 revela o desejo de exilar-se voluntariamente em Portugal, tal como fez o poeta Gonçalves Dias.
- (C) o texto 2 nega a visão ufanista presente no texto 1 com o qual estabelece uma relação de intertextualidade.
- (D) o sabiá simboliza, em ambos os textos, a representação de um país livre de todo tipo de colonização política e ideológica.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “a falta de segurança é tão grande, /que mal posso relaxar”, retirado do texto 2, há uma relação de

- (A) causa e consequência.
- (B) proporcionalidade.
- (C) parte e todo.
- (D) concessividade.

Leia o texto a seguir para responder à questão 08.

Campanha 2019 da Prefeitura de São Paulo contra o frio.



Disponível em: <<http://propmark.com.br/agencias/moradores-de-rua-protagonizam-campanha-de-inverno-da-prefeitura-de-sao-paulo>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

— QUESTÃO 08 —

Um dos problemas das grandes cidades é o frio que os moradores de rua enfrentam. Na campanha publicitária da Prefeitura de São Paulo, o jogo de palavras criado para provocar efeito de sentido manifesta-se por meio do

- (A) emprego da palavra “inverno” para indicar espaço abstrato num determinado período do ano.
- (B) contraponto entre o texto verbal e o texto não verbal.
- (C) uso reiterado de verbos no imperativo.
- (D) contraste entre o sentido literal e o sentido figurado da palavra “frio”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<https://www.humorpolitico.com.br/tag/matando-moradores-de-rua/>>. Acesso em : 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 09 —

Na charge, a construção do humor foi possibilitada pelo fato de que

- (A) um sentido inesperado foi atribuído à expressão “acabar com a miséria”.
- (B) um dos mendigos revela habilidade de estabelecer diálogo com outros discursos.
- (C) um possível sentido do verbo “acabar” está relacionado à ideia de terminar provisoriamente.
- (D) um dos personagens relata a notícia lida no jornal de modo ambíguo.

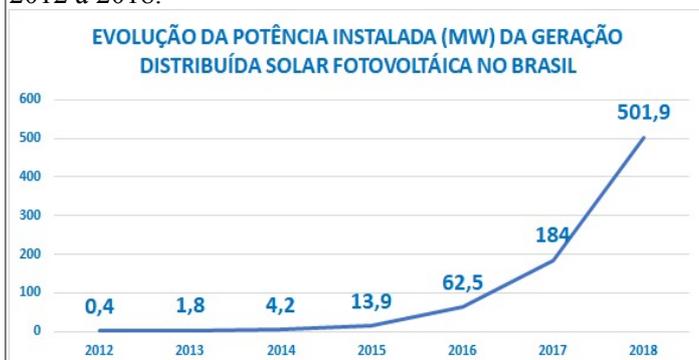
— QUESTÃO 10 —

O aspecto que torna o complemento do verbo “dizer” diferente do complemento do verbo “matar” é o seguinte:

- (A) o verbo “matar” apresenta como complemento o locativo “lá em Goiânia”.
- (B) a indeterminação do sujeito altera a especificação do objeto direto.
- (C) o complemento de “dizer” é oracional, enquanto o complemento de “matar” não é.
- (D) a polissemia de um dos verbos possibilita alterar seus complementos.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O gráfico a seguir mostra a evolução da energia solar instalada no Brasil, em megawatts (MW), no período de 2012 a 2018.



Disponível em: < <https://blog.entecsolar.com.br> > Acesso em: 5 jul. 2019. (Adaptado).

Nessas condições, a taxa de crescimento da energia solar instalada no Brasil, de 2017 para 2018, foi aproximadamente igual a

- (A) 17,2%.
- (B) 172,8%.
- (C) 272,8%.
- (D) 317,9%.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 12 —**

Uma empresa trabalha com as mercadorias A, B e C. Se vender cada unidade de A por R\$ 6,00, cada unidade de B por R\$ 9,00 e cada unidade de C por R\$ 12,00 obtém um faturamento de R\$ 150,00. Mas se vender cada unidade respectivamente por R\$ 6,00, R\$ 18,00 e R\$ 9,00, obtém um faturamento de R\$ 180,00.

Nessas condições, o número de unidades da mercadoria A é igual a

- (A) 4.
- (B) 9.
- (C) 12.
- (D) 15.

— QUESTÃO 13 —

Uma reserva ecológica, é visitada por vários turistas. Seu proprietário observou que, colocando o valor do ingresso a R\$ 10,00, a reserva era visitada por 1000 pessoas por dia, faturando, com a venda de ingressos, R\$ 10.000,00 por dia. Por outro lado, percebeu também que a cada R\$ 2,00 que ele aumentava no valor do ingresso, recebia 40 pessoas a menos. Por exemplo, no dia em que vendeu a R\$ 12,00, a quantidade de pessoas que visitou a reserva foi de 960, e assim sucessivamente. Nessas condições, considerando P o número de pessoas que visitarão a reserva, em um determinado dia, e F o faturamento com a venda dos ingressos, então, o número de pessoas que deve visitar a reserva para que o seu faturamento, com a venda dos ingressos, seja máximo é igual a

- (A) 600.
- (B) 700.
- (C) 800.
- (D) 900.

— RASCUNHO —

QUESTÃO 14

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados para fazer um sanduíche:

Alimento	Unidade	Peso(gramas)	Calorias
Hambúrguer	1 unidade	200	420
Pão integral	Duas fatias	60	140
Presunto cozido	Uma fatia média	25	90
Queijo prato	Uma fatia média	25	92

Uma pessoa deseja montar um sanduíche utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 1108 calorias. Considere que ela coloca um hambúrguer, duas fatias de pão integral, enquanto a quantidade, em gramas, de queijo prato será o dobro de presunto cozido. Então, a quantidade de calorias presente na porção de queijo prato é igual a:

- (A) 100.
 (B) 188.
 (C) 368.
 (D) 468.

QUESTÃO 15

O pH é uma característica de todas as substâncias, determinado pela concentração de íons de hidrogênio (H⁺). Os valores de pH podem variar entre 0 e 14. A tabela a seguir mostra o valor encontrado de pH em algumas marcas de detergentes.

Marca	pH (Valor de referência do fabricante)	pH (Valor encontrado)
A	5,5 – 6,5	5,88
B	5,8 – 9,9	7,39
C	8,5 – 10,5	6,26
D	6,5 – 7,5	4,87
E	3,8– 6,5	4,16
F	8,5– 9,5	8,9
G	9,0 – 10,5	9,34

Escolhendo aleatoriamente uma das marcas de detergentes apresentadas na tabela, a probabilidade do valor encontrado de pH não estar de acordo com o valor de referência do fabricante é igual a:

- (A) $\frac{1}{7}$
 (B) $\frac{2}{7}$
 (C) $\frac{1}{3}$
 (D) $\frac{1}{2}$

RASCUNHO

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No sistema operacional Microsoft Windows 10, as ferramentas “Copiar” e “Colar” valem-se da Área de Transferência a fim de possibilitar a rápida reutilização de informação preexistente, desde que tal informação esteja acessível pelo computador que estiver em uso. Duas das teclas de atalho capazes de acionar tais comandos são: <CTRL> + <C> e <CTRL> + <V>, respectivamente. Ademais, outras duas teclas de atalho desempenham exatamente as mesmas funções daquelas retro mencionadas. São elas:

- (A) <CTRL> + <INS> e <SHIFT> + <INS>
- (B) <SHIFT> + <F10> e <CTRL> + <Y>
- (C) <CTRL> + <X> e <CTRL> + <V>
- (D) <SHIFT> + <TAB> e <SHIFT> +

— QUESTÃO 17 —

No processador de textos *Writer*, componente da suíte de aplicativos LibreOffice 6.x.x, após a digitação completa de um texto obediente à norma culta da nossa língua pátria, se um usuário destre pretende selecionar um bloco de texto equivalente a uma determinada frase de um dos parágrafos desse texto, ele deverá posicionar o ponteiro do mouse sobre uma das palavras pertencente à frase escolhida e, com o auxílio do botão esquerdo, executar um

- (A) clique simples.
- (B) clique duplo.
- (C) clique triplo.
- (D) clique quádruplo.

— QUESTÃO 18 —

Na planilha eletrônica Microsoft Excel 2016, se um usuário, de forma aleatória, digitar números inteiros de um ou dois dígitos nas células do intervalo A1:D4 e, depois, fora desse intervalo, digitar em células distintas quatro fórmulas envolvendo a função de planilha SOMA() iguais às que foram transcritas nas alternativas abaixo, a única fórmula que, na situação descrita, resultará em um valor distinto em comparação às outras três fórmulas é:

- (A) =SOMA(A1:D4)
- (B) +SOMA(A1:D4)
- (C) @SOMA(A1:D4)
- (D) -SOMA(A1:D4)

— QUESTÃO 19 —

Dentre os possíveis golpes e armadilhas digitais, há inúmeros perigos para o internauta e, por essa razão, é importante que sejam tomados cuidados especiais enquanto se utiliza os variados serviços disponíveis na Internet. Considerando o *Phishing Scam*, o internauta deve adotar uma postura defensiva para não ser vítima e, no caso em particular, um dos cuidados recomendados especificamente para essa modalidade de fraude é

- (A) digitar a *URL* diretamente no navegador *Web* e analisar o conteúdo antes de clicar em *links* recebidos por meio de mensagens eletrônicas.
- (B) ser cuidadoso ao aceitar *cookies* oriundos dos sítios da *Web* que o internauta visitar.
- (C) ser cuidadoso ao elaborar a senha de acesso ao *webmail* a fim de evitar que ela seja descoberta por meio de ataques de força bruta.
- (D) habilitar criptografia na conexão entre o leitor de *e-mails* do internauta e os servidores de *e-mail* do provedor.

— QUESTÃO 20 —

Os navegadores da *Web* Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge têm suas próprias funcionalidades de navegação sem histórico, respectivamente, denominadas: navegação privativa, navegação anônima e navegação *InPrivate*. Em relação a essas funcionalidades e considerando a preservação da privacidade do internauta, o usuário que ativar um desses recursos no navegador da *Web* de sua preferência

- (A) acessará a grande rede mundial de computadores em modo oculto e, devido ao uso dessa espécie de camuflagem digital, em nenhum momento e em nenhum lugar, algum outro usuário poderá detectá-lo, seja localmente ou remotamente.
- (B) deixará de ter seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional vez que, depois que encerrar a sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for fechado.
- (C) acessará a Internet em modo de privacidade e, em face dessa forma anônima de navegação, nenhum usuário remoto poderá detectá-lo em nenhum momento ou lugar, embora seja possível que um usuário local possa encontrar seus rastros.
- (D) terá os seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional e, após o encerramento da sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for reiniciado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

De acordo com Mantoan (2003), “os sistemas escolares estão montados a partir de um pensamento que recorta a realidade, que permite dividir os alunos em normais e deficientes, as modalidades de ensino em regular e especial, os professores em especialistas nesta e naquela manifestação das diferenças.” A lógica dessa organização é marcada por uma visão

- (A) determinista.
- (B) revolucionária.
- (C) afetiva.
- (D) informal.

— QUESTÃO 22 —

A Constituição Federal de 1988 e suas alterações posteriores elege como fundamentos da República a cidadania e a dignidade da pessoa humana e garante a todos o direito à educação e ao acesso à escola. Nesse sentido, é dever da escola atender aos princípios constitucionais, os quais

- (A) garantem a educação independente da origem, sexo, raça, cor, idade ou deficiência.
- (B) permitem a segregação de alunos com deficiência severas e múltiplas para melhor atendê-los.
- (C) determinam a inclusão de alunos em ambientes separados nos casos de deficiência mental e autismo.
- (D) prescrevem direitos de atendimento educacional especializado preferencialmente nas instituições de ensino especial privado.

— QUESTÃO 23 —

A educação profissional e tecnológica é uma modalidade de educação prevista na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com inclusões instituídas pela Lei n. 11.741, de 2008, e tem como finalidade principal

- (A) preparar para o exercício profissional.
- (B) articular o ensino fundamental ao trabalho.
- (C) priorizar a formação geral do educando.
- (D) fomentar a formação polivalente.

— QUESTÃO 24 —

A educação profissional, de acordo com o Art. 2º do Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004, e inclusões feitas pelo Decreto n. 8.268, de 2014, deverá observar, dentre outras, a seguinte premissa:

- (A) a centralidade do trabalho como princípio educativo.
- (B) a dissolubilidade entre teoria e prática.
- (C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades gerais.
- (D) o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino médio, possibilitando o prosseguimento dos estudos.

— QUESTÃO 25 —

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Assim sendo, no processo de planejamento, há que se considerar, segundo Libâneo (2013), pelo menos três níveis de plano: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula. Dentre esses níveis, o plano da escola, também denominado projeto político-pedagógico (PPP), se constitui como um

- (A) documento específico que contém a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre.
- (B) documento mais global e que expressa as orientações gerais que sintetizam as ligações aos sistemas de ensino e aos objetivos da escola.
- (C) instrumento mais elaborado e que se subdivide por unidades sequenciais, contendo objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.
- (D) instrumento que contém os conteúdos a serem desenvolvidos pelo professor em uma aula ou conjunto de aulas.

— QUESTÃO 26 —

De acordo com Libâneo (2001), o sistema de organização e gestão de escola, durante muitos anos, foi marcado por uma concepção burocrática e funcionalista de gestão que pretendia aproximar a organização escolar da organização empresarial. Nessa concepção, a organização escolar é tomada como uma realidade

- (A) crítica, construída socialmente e de interesse público.
- (B) objetiva, neutra e técnica.
- (C) democrática, coletiva e autogestionária.
- (D) participativa, diagnóstica e hierárquica.

— QUESTÃO 27 —

O tema do planejamento se insere em uma discussão que remete a uma crise de paradigma motivada por uma busca de sentido e na qual se preconiza o desmonte da razão nos discursos da pós-modernidade, pois planejar, de acordo com Vasconcellos (2002), é:

- (A) uma ação alienante que cinde o homem de si mesmo.
- (B) um processo que tem uma forte carga racional.
- (C) um processo que remete à improvisação.
- (D) uma ação determinada pelos passos formais da instrução.

— QUESTÃO 28 —

A avaliação, durante muito tempo, no campo da educação, foi utilizada como sinônimo de medir, limitando-se a momentos estanques e buscando alcançar resultados apenas no final do processo. Repensar a forma de avaliar, portanto, pressupõe

- (A) desconsiderar a autonomia do aluno no processo de avaliação e de aquisição de novos aprendizados.
- (B) levar em conta o papel do erro no processo de avaliação como ponto de partida para novas práticas.
- (C) priorizar práticas avaliativas quantitativas e geradoras de notas, resultado da aprendizagem.
- (D) considerar que a avaliação se encerra em finalizações de etapas determinadas nos planos de ensino.

— QUESTÃO 29 —

A avaliação docente ocupa lugar de destaque nas propostas e políticas públicas na área da educação em muitos países do mundo e, conseqüentemente, no Brasil, as quais visam, diretamente, por meio de instrumentos de avaliação da prática docente,

- (A) responsabilizar os professores pelo mau desempenho dos alunos.
- (B) estigmatizar os professores envolvidos no processo de avaliação.
- (C) construir o perfil de um bom professor e socializar boas práticas.
- (D) compreender problemas estruturais da gestão educacional.

— QUESTÃO 30 —

Um dos maiores desafios dos sistemas educacionais e das políticas públicas para a educação é o cumprimento do papel social que a educação se propõe a desempenhar na vida do sujeito, como direito de todos. De acordo com o Art. 206 da CFB de 1988 e suas alterações posteriores, o ensino, no Brasil, será ministrado com base no princípio de igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Tal direito, por vezes, é violado, pois a cultura do ensino e da avaliação ainda é pautada

- (A) por um processo ensino-aprendizagem vinculado ao processo avaliativo.
- (B) por práticas avaliativas emancipatórias e formativas.
- (C) por um sistema que privilegia classificação e medidas.
- (D) por um sistema inclusivo que estabelece parâmetros diferenciados de avaliação.

— QUESTÃO 31 —

O Plano de Desenvolvimento Institucional, conhecido como PDI, consiste em um documento no qual se definem, basicamente,

- (A) a análise da realidade da escola, a projeção de finalidades e fundamentos das disciplinas e as formas de mediação.
- (B) os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.
- (C) a missão da instituição de ensino superior, a política pedagógica institucional e as estratégias para o alcance das metas e objetivos.
- (D) a finalidade da instituição de educação básica, o diagnóstico da realidade, a programação curricular e a avaliação.

— QUESTÃO 32 —

O PDI de uma instituição deve ser elaborado articulando-se com a prática e os resultados da avaliação institucional, para execução por um período de

- (A) um ano.
- (B) três anos.
- (C) cinco anos.
- (D) seis anos.

— QUESTÃO 33 —

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão presentes nos debates no campo da educação e têm acalorado as discussões em torno de seu uso em situação de ensino, visto que a proposta de uso das TICs envolve

- (A) a inexistência de cursos de formação docente que contenham disciplinas sobre o funcionamento de redes e de computadores.
- (B) o desconhecimento por parte dos docentes das TICs e do funcionamento dos sistemas e dos processadores dos computadores.
- (C) a falta de incentivo e investimento por parte do poder público para montagem e ambiente virtuais nas escolas privadas.
- (D) a dificuldade dos docentes em integrar as TICs ao processo de ensino e aprendizagem.

— QUESTÃO 34 —

O uso das TICs, por si só, não promove mudanças no processo de ensino e aprendizagem, assim como o uso de técnicas de ensino, isoladamente, não representou mudanças pedagógicas e nem tampouco melhoria da qualidade da educação e das aprendizagens. Para que haja mudanças é necessário que as TICs sejam utilizadas como

- (A) suporte tecnológico desvinculado do planejamento pedagógico.
- (B) recurso fim em si mesmo do processo de ensino aprendizagem.
- (C) regulador do trabalho do professor.
- (D) mediação do processo de ensino e aprendizagem.

— QUESTÃO 35 —

Os cursos de graduação das instituições de ensino superior deverão ser estruturados, em consonância com o que dispõe a legislação superior e as normas e regimentos internos em vigor, por meio de um Projeto Pedagógico de Curso que se constitui em

- (A) um documento norteador da prática docente estruturado em componentes curriculares e explicita os fundamentos epistemológicos e didático-pedagógicos das disciplinas do curso.
- (B) um roteiro organizador das unidades didáticas e das atividades docentes e explicita a justificativa das disciplinas em relação aos objetivos do curso.
- (C) um esquema de coleta e mensuração de dados e funciona como instrumento ao docente, auxiliando-o em uma abordagem mais focada sobre um determinado problema.
- (D) um documento norteador da ação educativa do curso e explicita os fundamentos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos, os objetivos e as formas de implementação e avaliação do curso.

— QUESTÃO 36 —

O PPC dos cursos de graduação deverá ser elaborado

- (A) pelos docentes e discentes do curso de graduação ou por comissões designadas pelos centros acadêmicos dos cursos.
- (B) pela direção da unidade acadêmica ou pela coordenação pedagógica do curso.
- (C) por especialistas do Ministério da Educação ou por comissões designadas por esse órgão.
- (D) pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso ou por comissão designada pela unidade acadêmica.

— QUESTÃO 37 —

Os PPCs dos cursos de graduação devem, no conjunto das ações e proposições definidas para o funcionamento de cada curso, baseados no que dispõe o Art. 207 da CFB de 1988 e suas alterações posteriores, estabelecer

- (A) o predomínio das atividades de extensão em detrimento da pesquisa e do ensino nos cursos de graduação.
- (B) a supremacia das atividades de ensino por se tratar de cursos de graduação.
- (C) a centralidade das propostas de pesquisa para que se estabeleça uma relação da graduação com a pós-graduação.
- (D) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação.

— QUESTÃO 38 —

De acordo com o Art. 207 da CFB de 1988 e suas alterações posteriores, as universidades

- (A) desfrutam de prerrogativas distintas das instituições de pesquisa científica e tecnológica.
- (B) são impedidas de admitirem professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.
- (C) obedecerão ao princípio da dissolubilidade entre ensino e pesquisa.
- (D) gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

— QUESTÃO 39 —

A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, de acordo com o Art. 37 da CFB de 1988 e alterações posteriores, obedecerá aos princípios de

- (A) seletividade, uniformidade, legalidade, anterioridade e irretroatividade.
- (B) soberania, cidadania, livre iniciativa, dignidade da pessoa humana e pluralismo político.
- (C) isonomia, contraditório e ampla defesa, publicidade e celeridade.
- (D) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

— QUESTÃO 40 —

De acordo com o Art. 208 da CFB de 1988 e alterações posteriores, o dever do Estado com a educação, dentre outros, será efetivado mediante a garantia de

- (A) atendimento ao discente da educação superior por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (B) acesso aos níveis mais elevados do ensino e da pesquisa, segundo o desempenho global dos alunos.
- (C) progressiva universalização do ensino superior gratuito.
- (D) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

— QUESTÃO 41 —

Conforme estabelece o Art. 3º da LDB, Lei n. 9.394/1996, o ensino será ministrado conforme alguns princípios. Dentre eles, está

- (A) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (B) a valorização da experiência intraescolar.
- (C) as condições específicas para o acesso e permanência na escola.
- (D) a vinculação ao mundo do trabalho e à prática social.

— QUESTÃO 42 —

A LDB, Lei n. 9.394/1996, garante ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde o atendimento educacional em

- (A) sala de aula especial ou clínica médica.
- (B) domicílio ou centro de saúde local.
- (C) hospital ou domicílio.
- (D) hospital ou sala de aula especial.

— QUESTÃO 43 —

Para Saviani (*Escola e democracia*, 1983), existem teorias que entendem ser a educação um instrumento de discriminação social, logo um fator de marginalização. Sendo assim, é plausível considerar que, para esta perspectiva,

- (A) a sociedade é harmoniosa e por isso a educação é mecanismo de correção dessas distorções.
- (B) a educação é dependente da estrutura social e, por isso, reforça a dominação e a marginalização.
- (C) a educação é independente da estrutura social e, por isso, a marginalização é um fenômeno acidental.
- (D) a sociedade é marcada por divisões de grupos ou classes e, por isso, a marginalização é um fenômeno natural.

— QUESTÃO 44 —

A escola persegue finalidades. Nesse sentido, é fundamental que os educadores tenham clareza das finalidades de sua escola. Para tanto, é necessário que haja reflexão sobre a ação educativa que a escola desenvolve. O principal instrumento para a materialização dessa reflexão e do estabelecimento das finalidades da escola é:

- (A) o currículo da escola.
- (B) o plano de ensino elaborado pelos professores.
- (C) o guia de orientações elaborado pela SME.
- (D) o projeto político-pedagógico.

— QUESTÃO 45 —

Leia o texto a seguir.

Há muitas definições sobre currículo. No geral compreende-se o currículo como um modo de seleção da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos alunos, é tudo que se espera seja aprendido e ensinado na escola.

LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2012.

Assim, é plausível compreender que o currículo é:

- (A) um documento de execução obrigatória pelos professores.
- (B) uma lista de procedimentos que o professor deve executar em sala de aula.
- (C) uma agregação de tudo que é aprendido dentro e fora da escola.
- (D) um conjunto de saberes e competências transmitidos na prática docente.

— QUESTÃO 46 —

Leia o texto a seguir.

Na sala de aula, podemos realizar a justiça social. Por meio da formação cultural – de sólidos conhecimentos e capacidades cognitivas fortemente desenvolvidas –, os filhos das camadas médias e pobres da população podem tomar posse de uma vida mais digna, e mais completa, com maior capacidade operativa (saber fazer, saber agir) e maior participação democrática.

LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2012.

Tal perspectiva representa o pensamento da teoria educacional

- (A) crítica.
- (B) tradicional.
- (C) interacionista.
- (D) tecnicista.

— QUESTÃO 47 —

Segundo Sacristán (*Saberes e incertezas sobre o currículo*), o currículo deixa de ser um plano proposto quando é interpretado e adotado pelos professores. Nesta perspectiva, o autor está se referindo ao currículo

- (A) oficial.
- (B) real.
- (C) oculto.
- (D) prescrito.

— QUESTÃO 48 —

Leia o texto a seguir.

Considerando que na vida cotidiana o indivíduo aprende reinterpretando os significados da cultura, mediante contínuos e complexos processos de negociação, também na vida escolar deveriam aprender reinterpretando, e não apenas adquirindo a cultura elaborada nas disciplinas acadêmicas, mediante processos de intercâmbio e negociações.

GIMENO SACRISTÁN, J; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4 ed. São Paulo: Artmed, 1998, p. 61. (Adaptado)

O texto critica o modelo de escola

- (A) interacionista.
- (B) conteudista.
- (C) inclusiva.
- (D) construtivista.

— QUESTÃO 49 —

De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi. (*Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*), as tendências relacionadas às funções da escola apresentam-se hoje bastante difusas, no âmbito tanto da investigação quanto da prática escolar. Contra o modelo de escola tradicional, geralmente criticado pela maioria dos educadores e intelectuais, desenvolveu-se a ideia de uma escola

- (A) centrada no professor, transmissora de conteúdo e de frequência facultativa.
- (B) pautada na pedagogia por objetivos, na disciplina e nos padrões elevados de eficácia.
- (C) compreensiva, obrigatória e igual para todos.
- (D) unitária, com objetivo de formação omnilateral.

— QUESTÃO 50 —

A legislação educacional vigente no Brasil estabelece que a Educação Básica possa ser organizada em etapas, fases e modalidades. Assim, corresponde a uma modalidade

- (A) o Ensino Fundamental.
- (B) o Ensino Superior.
- (C) a Creche.
- (D) a Educação de Jovens e Adultos.

— QUESTÃO 51 —

O projeto político-pedagógico constitui-se em importante instrumento para a autonomia das escolas. Sua elaboração, conforme as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica (resolução CNE/CEB n. 04/2010), está a cargo das escolas e deve

- (A) ter a supervisão da secretaria de educação, valorizar a experiência extraescolar e garantir a inclusão.
- (B) difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- (C) estar articulado com os planos de educação – nacional, estadual, municipal –, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e de seus estudantes.
- (D) assegurar condições individualizadas para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.

— QUESTÃO 52 —

Com base no Art. 46 das diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica (resolução CNE/CEB n. 04/2010), “a avaliação no ambiente educacional compreende 3 (três) dimensões básicas: I- avaliação da aprendizagem; II- avaliação institucional interna e externa; III- avaliação de redes de Educação Básica. No tocante à dimensão I- avaliação da aprendizagem,

- (A) no ensino fundamental e no ensino médio, tem caráter formativo e deve predominar sobre o quantitativo e classificatório.
- (B) na educação infantil, é realizada mediante provas bimestrais que registram o desenvolvimento da criança, objetivando promoção às etapas posteriores.
- (C) na educação básica, tem como objetivo a aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- (D) no projeto político-pedagógico, deve ser prevista e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente.

— QUESTÃO 53 —

Conforme Appel (2002), “sempre existe uma *política* do conhecimento oficial, uma política que exprime o conflito em torno daquilo que alguns veem simplesmente como descrições neutras do mundo e outros, como concepções de elite que privilegiam determinados grupos e marginalizam outros” (*A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?*). Tal reflexão está na base

- (A) do projeto Escola sem Partido.
- (B) das teorias críticas de currículo.
- (C) do projeto Escola Nova.
- (D) das teorias tradicionais de currículo.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 54 —**

Em julho de 2006, foi publicado o Decreto n. 5.840 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Este decreto determina que

- (A) os cursos de educação profissional técnica de nível pós-médio do Proeja deverão contar com carga horária mínima de três mil e quatrocentas horas.
- (B) as instituições de ensino ofertantes de cursos e programas do Proeja serão responsáveis pela estruturação dos cursos oferecidos e pela expedição de certificados e diplomas.
- (C) as instituições ofertantes de cursos e programas do Proeja ficam impedidas de aferir e reconhecer, mediante avaliação individual, conhecimentos e habilidades obtidos em processos formativos extraescolares.
- (D) os diplomas de cursos técnicos de nível médio desenvolvidos no âmbito do Proeja terão validade estadual, conforme a legislação aplicável.

— QUESTÃO 55 —

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei n. 13.146/2015, considera-se pessoa com deficiência aquela que

- (A) tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.
- (B) exerça atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante e atua em todas as atividades escolares, nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.
- (C) busque o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem.
- (D) tenha impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

— QUESTÃO 56 —

O Estatuto da Pessoa com Deficiência estabelece o direito à pessoa com deficiência o acesso à educação superior em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas. Para tanto, contempla:

- (A) participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.
- (B) prestação de serviços médicos próximo ao domicílio da pessoa com deficiência, atendimento domiciliar multidisciplinar, tratamento ambulatorial e internação.
- (C) processo de seleção particular, com provas especialmente elaboradas de acordo com a deficiência de cada aluno.
- (D) carga horária reduzida de aulas e processo avaliativo especial em virtude da deficiência.

— QUESTÃO 57 —

Conforme estabelece a LDB, Lei n. 9.394/1996, a educação básica está organizada em três etapas. São elas:

- (A) ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico.
- (B) educação infantil, ensino médio, educação superior.
- (C) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- (D) ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos.

— QUESTÃO 58 —

O Art. 49 da Lei n. 8.112/1990 estabelece que, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor indenizações, gratificações e adicionais. São indenizações:

- (A) assessoramentos.
- (B) férias.
- (C) 13º salário.
- (D) auxílio-moradia.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com a Lei n. 8.112/1990, ao servidor público é permitido

- (A) recusar fê a documentos públicos.
- (B) utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
- (C) reintegrar-se no cargo antes ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- (D) recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.

— QUESTÃO 60 —

Segundo a Lei n. 11.091/2005, são atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação:

- (A) planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino.
- (B) avaliar, anualmente, as propostas de lotação das Instituições Federais de Ensino.
- (C) analisar relatórios que documentem as atividades científico-acadêmicas e administrativas programadas no plano de trabalho da unidade de exercício.
- (D) prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa, por período de até quatro anos, com ônus para a instituição de origem.

— RASCUNHO —

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Questão 01

A mudança pedagógica se faz mudando o caminho do processo ensino e aprendizagem e uma das alternativas para se trilhar novos caminhos na área da educação pode se iniciar pela prática do planejamento, uma vez que planejar é transformar a realidade em uma determinada direção escolhida, portanto intencional. De acordo com Libâneo (2013) há diferentes níveis de planejamento e características e propósitos específicos para cada tipo de planejamento. Apresente e descreva os elementos constitutivos de um plano de ensino para uma disciplina no ensino superior e explicita a função de cada um desses elementos constitutivos do plano.

(10 pontos)

Questão 02

De acordo com a literatura atual sobre avaliação da aprendizagem, esta pode se dar de diferentes maneiras. Os autores costumam separar as abordagens em dois grandes paradigmas: Avaliação Tradicional e Avaliação Formativa. Considerando que a Avaliação Formativa tem sido apontada como mais adequada, descreva no mínimo quatro características desta avaliação, indicando os instrumentos de avaliação mais adequados e a justificativa de cada um deles (mínimo de três).

(10 pontos)

